

Frei Betto: Desafios do Brasil

(Frei Betto)

A posse da maioria das riquezas por poucos no Brasil é escandalosa
Autor de “Calendário do Poder”

Rio - A população brasileira é, hoje, de 190 milhões de pessoas, divididas em classes segundo o poder aquisitivo. Pertencem às classes A e B as de renda mensal superior a R\$ 4.807 – os ricos do Brasil.

Mas R\$ 4.807 não é salário de dar tranquilidade financeira a ninguém. O aluguel de um apartamento de dois quartos na capital paulista, por exemplo, pode consumir metade desse valor.

Mas, dentre os ricos, muitos recebem remunerações astronômicas, além de um patrimônio invejável. Nas grandes empresas de São Paulo, o salário mensal de um diretor varia de R\$ 40 mil a R\$ 60 mil.

Análise recente da Fundação Getúlio Vargas, divulgada em fevereiro, revela que integram esse segmento privilegiado apenas 10,42% da população, ou seja, 19,4 milhões de pessoas. Elas concentram em mãos 44% da renda nacional. É muita riqueza para pouca gente.

A classe C, conhecida como média, possui renda mensal de R\$ 1.115 a R\$ 4.807. Tem crescido nos últimos anos, graças à política econômica do governo Lula. Em 2003, ela abrangia 64,1 milhões de brasileiros. Hoje, inclui 91 milhões, que detêm 46% da renda nacional.

Na classe D estão 43 milhões de pessoas, com renda mensal de R\$ 768 a R\$ 1.115. E na classe E – os miseráveis, com renda até R\$ 768/mês – se encontram 29,9 milhões de brasileiros, condenados a repartir entre si apenas 2% da renda nacional.

Hoje, há mais consumo no País, processo, contudo, ameaçado pela instabilidade no emprego e o crescimento da inadimplência.

Reduzir a desigualdade social, assegurar educação de qualidade a todos e aumentar o poder de organização e mobilização da sociedade civil, eis os maiores desafios do Brasil atual.